

Mais ou menos pelo ano de um mil novecentos e dezesse- te o tempo chuvoso prolongou-se até o mês de Março resultando, com esse fenomeno, o transbordamento dos rios e o alagamento dos baixios e das varzeas que sem o necessário desnível ou drenagem para o escoamento natural das águas recebidas em excesso, cheias de detritos e de matéria orgânica em decomposição tornavam-se fétidas e pestilentas.

A carência de estiagem impedia a colheita dos frutos da lavoura que já tombavam deteriorados sobre o "mato" avassalante e por toda a parte dava um aspecto de desolação e de abandono. Nas águas estagnadas o mosquito proliferou de maneira alarmante e nuvens deles tomaram de assalto todas as casas. Desde as mansões até as malocas tudo foi invadido. Naqueles dias não existiam inseticidas e a situação foi remediada com os recursos disponíveis: Os ricos resolviam o seu caso com o uso de cortinados protetores dos seus leitos garantindo com eles um sono reparador e tranqui- la, a noite, acendiam fogareiro. Os desprovidos de fortu- ros nos quais queimavam folhas aromáticas e de fumo esperançosos que a fumaça daí provida espantasse para longe a praga. Mas o per- nilongo era pertinaz e conti-

A MALEITA

abo

nuavam os zumbidos e as picadas. As vezes os fogareiros ateavam fogo às camas aumentando o transtorno e dan- do o prejuizo.

O pior estava ainda por acontecer: As febres palustres. A maleita chegou de forma epidêmica, resistindo às mesinhas, bensimentos, simpatias, promessas e até sortilégios, de todo o lenitivo lançou-se mão sem resultados apreciáveis. A negra ceifa continuava sem peias. Casos houve em que um dos con- juges jazia sobre uma taboa a espera da urna funerária enquanto outro agonizava sem remissão sob os gritos desesperados dos familiares. Ante o clamor geral as nos- sas autoridades, sem recursos para debelar o mal apelaram para o governo estadual. Pela iniciativa deste instalaram- se postos de saúde providos de material e pessoal, médi- cos e enfermeiros, habeis no combate a doença.

A população já pagara com sobras o doloroso tributo com perdas de vidas jovens e velhas e as perspectivas eram sombrias. As atividades foram iniciadas: Médicos e en-

fermeiros, juntamente com populares, estes, gratuitamen- te cooperavam por altruismo, amor cristão ou pela simples novidade, indiferentes ao contágio.

Dos abnegados, que foram muitos, justiça seja feita, o destaque de Camilo Augusto de Campos, o negro liberto do trabalho escravo pela ben- fazeja lei do ventre livre que pela sua dedicação hon- rrou a espécie humana naquilo que ela tem de mais nobre e digno. "Seu" Camilo foi o socorro e consolação pre- sente em muitos lares. In- cansável, paciente, tole- rante aos desabafos naturais mas injustos levando para frente sua obra meritória dando exemplo de bondade e de humildade impar.

Também houve nesses dias revoltas de exaltados quan- do do saneamento do habitat dos pernillongos: Retificação dos cursos d'água, sangrias de lagoas, drenagem dos baixios e das varzeas, queima de capinzais, derrubadas de es- tábulo e de árvores frondosas, frutíferas ou não, dos quintais e até destruição dos vasos de flores dando moti-

vo de acirradas discussões e consequentes prisões logo re- lachadas após severa adver- tência policial.

Tinha o mal atingido o seu ápice na curva ascensional e veio o natural declínio. Dos doentes, somente um ou ou- tro caso fatal. A luz benfa- zeja de um novo dia raiava após uma noite de pesadelos horríveis. Viam-se nos rostos pálidos dos que imergiam dos leitos e das garras da morte um augeio de vida, de ar, de luz. Alegria de senti- rem-se presentes, alegria que somente aos convalescentes é dado sentir.

Voltava a normalidade e paulatinamente esquecia-se a tragédia e a vida continuava malgrado as cicatrizes e as faltas dos que partiram para nunca mais voltar.

Os louros da vitória fora atribuída às autoridades lo- cais especialmente ao Coronel, figura de destaque nos meios sociais e políticos indigenas, tanto que o nosso homem simples do campo di- zia, cheio de reconhecida re- verência:

— O Coroné que é home- bão.

Dá injeção no centro e cá- pa dado.

NOTA: As injeções e cap- sulas de quinino eram apli- cadas e distribuídas, gratui- tamente, nos postos e nos do- micílios por conta do gover- no estadual mas tal beneficio era atribuído às nossas au- toridades as quais habilmente exploravam a ignorancia para assim grengear maior prestigio pontico.

"Correio Paulistano"

Faça do "Correio Pau- listano" o retrato de sua terra, o vovô da Imprensa Paulista. Publica diária- mente farto noticiário do Interior. Agente — Prof José D. Rodrigues — R. Santa Barbara, 711.

Habitações Populares Com Ajuda dos EUA

Rio (Interpress) - En- contram-se nos Estados Unidos o sr. Franco Mon- tatoro, ministro do Traba- lho e sr. Clovis Garcia, coordenador do Plano Bra- sileiro de Habitação, on- de mantiveram conferên- cias com elementos dos organismos norte-ameri- canos que tratam de ha- bitações funcionarios dos Departamentos do Estado e do Trabalho, bom como com lideres operarios da- aquela nação amiga.

Como se sabe, a Alian- ça para o Progresso, fir- mado pelo Brasil e Esta- dos Unidos, visa a ajuda mutua em varios setores inclusive no problema da casa propria para o tra-

balhador. Sobre essa questão, o sr. Teodoro Moscoso, diretor da «Alian- ça», declarou à imprensa que os Estados Unidos da- rão auxilio ao Brasil em seu programa quinquenal de habitações mediante empréstimos.

Padaria e Confeitaria

Vende-se, desmancha 71/2 sacos por dia fatura Cr\$ 850,000,00 a 900 000,00 com residencia no local. Em Americana - Preço Cr\$ 2 200 000,00, entrada Cr\$ 800,000,00 o restante prestações mensais de Cr\$ 50,000,00.

Tratar a Rua 12 de No- vembro, 141 AMERICANA (18-25 e 1/4)

Sociedade Beneficente União dos Motoristas

Está em condições de prestar a mais ampla assistência aos motoristas barbarenses

Assistência Jurídica e Hospitalar - Farmacia Auxilio Funeral - Encaminhamento de Papéis nas Repartições Publicas

Uma entidade que visa elevar a profissão dos motoristas, prestando-lhe a mais efetiva assistência.

— Hoje mesmo, inscreva-se como sócio —

Agente nesta cidade: **Ubirajara Alves**

Rua João Lino, 443 - Fone, 2180 - Santa Bárbara d'Oeste

TROQUE O INCERTO PELO SEGURO

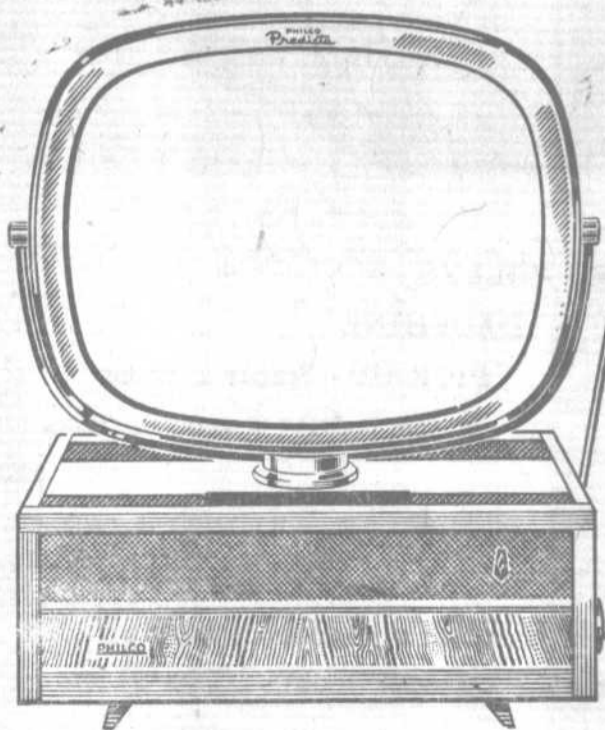
Cidélío Medon & Cia. Ltda.

SEGUROS EM GERAL

com corretores oficiais, está apta a dar uma assistência cem por cento eficiente, na salvaguarda dos legítimos interesses de V. S.

Ag. nesta cidade - GERALDO ROCHA CAMPOS - R. João Lino, 469 - Fone, 2288 Rua 7 de Setembro, 454 - Fones, 1311 e 1312 - AMERICANA

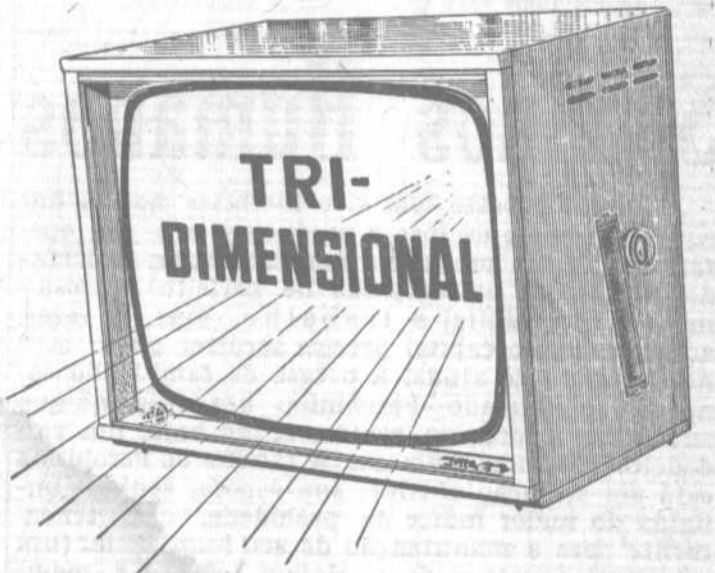
TELEVISORES PHILCO



TELEVISOR PHILCO PREDICTA 23" - 114.º - Focalização automática definição perfeita daimagem.



DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE SEMPRE O MÁXIMO. SEMPRE À FRENTE.



NOVO TELEVISOR PHILCO 23 POLEGADAS

O 1.º televisor no mundo TRIDIMENSIONAL com imagem nítida, real. Um televisor de Maior Tela - e INCRIVEL - de Menor Preço

Avenida Dr. Antonio Lobo, 334

Fone: 1015 e 1124

AMERICANA

Fortunato Nardini

FILIAL:

Rua Prudente de Moraes, 518 SANTA BÁRBARA D'OESTE